



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

Iniciação à Pesquisa e Ensino: do Sul ao Norte e Nordeste do Brasil

Raquel Ferreira de Oliveira ¹, Rogério José Schuck²

¹ Curso de Psicologia, Centro Universitário UNIVATES. raquexita@hotmail.com

² Doutor em Filosofia, Centro Universitário UNIVATES. rogerios@univates.br

INTRODUÇÃO

O contexto de construção do conhecimento tem sofrido mudanças enormes na virada do século XX para o século XXI, especialmente com a entrada de novas ferramentas tecnológicas e o aumento na velocidade de propagação das informações. Tal situação impactou enormemente no acesso ao conhecimento e também no ensino. Com o uso cada vez maior de ferramentas, tais como a internet, bibliografias impressas e outros referenciais, o modo de se relacionar com a iniciação à pesquisa e com estratégias de ensino tem mudado significativamente. A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo e de campo.

OBJETIVOS

A pesquisa tem por objetivo verificar o processo de iniciação à pesquisa e ensino com discentes e docentes do Ensino Superior e da Educação Básica, analisando a preparação que os alunos estão tendo para assumir as responsabilidades de pesquisa em sua prática de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa segue o método de abordagem indutivo. Os sujeitos pesquisados são seis alunos mestrados das regiões Sul, Norte e Nordeste do Brasil e seus alunos. As informações com os mestrados foram coletadas mediante entrevistas gravadas, seguindo um roteiro de questões semiestruturadas. As informações com os alunos dos mestrados serão coletadas em sala de aula, por meio de um questionário. As informações serão tabuladas e interpretadas, e reunidas em categorias de análise. A contagem e a interpretação dos dados serão categorizadas e será feita a análise qualitativa. O roteiro previamente elaborado tem como objetivo manter o foco do estudo e, ao mesmo tempo, permitir a emergência de informações espontâneas e complementares. Dentro desse cenário investigativo, o trabalho como Bolsista consiste no auxiliar na coleta de dados, na articulação dos artigos e leituras complementares que tratem da iniciação à pesquisa e ensino e das novas tecnologias. Além disso, também lhe cabe fazer a degravação das entrevistas, assim como a elaboração das atas das reuniões do grupo de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 8 e. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- KHUN, T. **As revoluções científicas**. São Paulo: Cultrix, 1991.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2e. São Paulo: Editora 34, 2000. Tradução de Carlos Irineu da Costa.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2007
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. Portugal: Europa-América, 1982.
- NEUENFELDT, D. J.; SCHUK, R. J; CONTO, J. de; MITTELSTADT, J. A cibercultura e os alunos do ensino médio: apontamentos e reflexões. **Revista Digital EFDeportes**. Buenos Aires - Año 12 - Nº 126 - Noviembre de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 12 de fevereiro de 2008.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PROBIC - FAPERGS